

Futuro das Barcas à deriva

Falta de acordo entre Estado e concessionária gera incerteza após fevereiro de 2023

CIDADES\PÁG.3

VOCAÇÃO PARA AS 'MAGRELAS'

Niterói 'pedala' rumo à sustentabilidade

Com mais de 40 km de ciclovias, cidade projeta avançar para melhoria da dinâmica urbana

Niterói vem se destacando nos últimos anos pelo incentivo ao uso das bicicletas como meio de transporte, investindo principalmente em infraestrutura. Sem medo de interferir no comodismo usual do trânsito urbano e apostando em uma nova postura e consciência da população, a iniciativa parece que tem atingido em cheio os anseios dos moradores: só o bicicletário construído em 2017, no Centro, ao lado das Barcas, já soma 11 mil usuários inscritos.

CIDADES\PÁG.3



Berg Silva / Prefeitura de Niterói

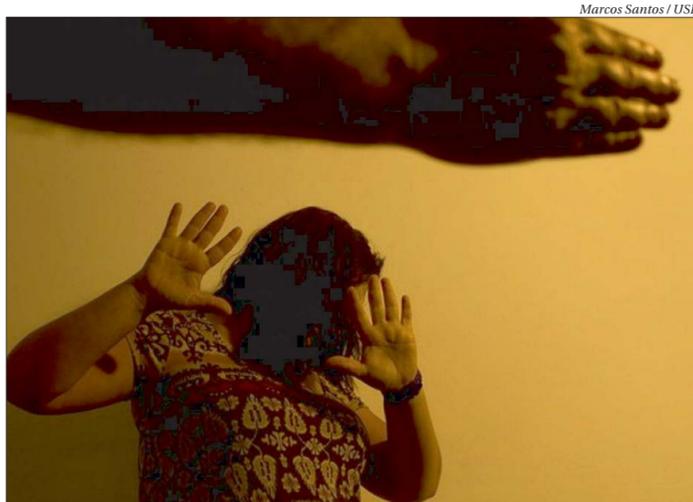
Uso das bicicletas como meio de transporte em Niterói vem crescendo nos últimos anos. Bicicletário perto das Barcas possui cerca de 11 mil inscritos

Niterói Presente, mais de 2 mil ocorrências

PANORAMA\PÁG.2

Fiocruz: cautela ao cravar 2ª onda no Brasil

CIDADES\PÁG.4



Marcos Santos / USP

Atenta aos acontecimentos da sociedade, a OAB abre espaço contra a violência doméstica

OAB na luta contra a violência doméstica

Através da Comissão de Assistência às Vítimas de Violência Doméstica, presidida por Eliana Barboza, a OAB Niterói realizará, na quarta-feira (2), webinar sobre "A importância dos gestores de condomínio no combate da violência doméstica com base na Lei Municipal 3528/2020 e Lei Estadual 9014/2020".

CIDADES\PÁG.2

Anuncie

Central de Vendas

(21) 2621-9955

comercial@ofluminense.com.br

COMUNICADO

Informamos que, em virtude do COVID-19, o atendimento no jornal O FLUMINENSE funcionará em horário especial, por tempo indeterminado.

Horário especial de atendimento:

9h às 18h

(21) 2621-9955

comercial@ofluminense.com.br

ESPORTES

Lucas Mercon / FFC



O Fluminense de Nenê joga em busca de mais um resultado positivo na temporada

Flu busca vitória para mirar o alto da tabela

Após vencer o Internacional no Beira-Rio, o Fluminense quer manter boa sequência nesta segunda, às 20h no Maracanã, contra o Bragantino.

Fla tenta retorno de Isla e Pedro na Libertadores

PÁG.6

SUA SAÚDE

Aranha: perigo que pode morar dentro de casa

PÁG.4

OPINIÃO

LUSOFONIA

Divulgação



António Montenegro Fiúza

Nobres em Timor Lorosae

PÁG.5

Castramóvel vai chegar à Engenhoca

CIDADES\PÁG.5

CULTURA

Divulgação



Último dia para apreciar a instalação tecnológica 'Imfusion'

Imersão em universo lúdico

A instalação Imfusion se despede, neste domingo, do Museu do Amanhã. O trabalho oferece uma imersão em ambientes lúdicos e escalas paradoxais.

Nova edição do Reggae Brazuca

PÁG.5

Panorama RJ

Uerj amplia acesso ao ensino

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), conhecida pelos seus imponentes prédios erguidos no bairro do Maracanã, na Zona Norte carioca, possui outras sete unidades distribuídas em Duque de Caxias, São Gonçalo, Nova Friburgo, Teresópolis, Petrópolis, Resende e Angra dos Reis. Ao todo, a instituição possui cerca de 30 mil alunos.

Os campi espalhados pelo território fluminense cumprem papel significativo, que é compromisso da Uerj há 70 anos: ampliar o acesso da população a um ensino superior de qualidade e contribuir, de forma estratégica, para o desenvolvimento social e econômico do estado.

Um dos casos emblemáticos é o de Resende, no Sul Fluminense. A cidade recebeu uma unidade da Uerj em 2002, fruto da demanda por profissionais devido ao interesse de empresas em se instalar na área.

Papel relevante nas cidades

Volkswagen Caminhões e Ônibus e seu Consórcio Modular, além do Complexo Industrial da Nissan do Brasil e a Peugeot-Citroën, estão situadas em Resende. A cidade conta com a Faculdade de Tecnologia (FAT).

“As empresas estavam escolhendo onde iriam se instalar no território nacional e a opção por Resende se deveu ao fato de a Uerj se dispor a atender a demanda das montadoras implantando um polo de formação de engenheiros ali”, conta a diretora-adjunta da Coordenadoria do Centro de Estudos Estratégicos e Desenvolvimento da Uerj, Tatiana Alves.

A universidade também cumpre papel relevante na Região Serrana, com o Instituto Politécnico do RJ (IPRJ).

No combate à criminalidade

Prestes a completar três anos de atividade, o Programa Niterói Presente já atuou em mais de 2.140 ocorrências e esta semana ultrapassou a marca de 100 prisões em flagrante. Também foram recuperados 134 objetos roubados e 128 veículos. Durante este período, os agentes retiraram 570 foragidos das ruas durante as abordagens, além de colaborar para a prisão de traficantes, em apoio às ações da Polícia Militar.

O Programa Segurança Presente alcança todas as delegacias regionais da cidade. Atualmente, contam com a proteção dos agentes os bairros de Icaraí, São Francisco, Jurujuba, Charitas, Centro, Fonseca, Barreto Santa Rosa, além da Região Oceânica. O investimento da Prefeitura de Niterói no programa é de cerca de R\$ 137 milhões por ano.

O Niterói Presente é uma das ferramentas da Prefeitura de Niterói para combater a criminalidade, além de uma rede de 522 câmeras de Monitoramento do Centro Integrado de Segurança Pública



O programa Segurança Presente já atuou em mais de 2.140 ocorrências e alcança todas as delegacias regionais

(Cisp), 70 delas de inteligência artificial.

Os programas Niterói Presente e Proeis são resultado de convênios da Prefeitura com o Governo do Estado, onde o Município paga uma gratificação para policiais militares que aceitam trabalhar nas ruas de Niterói nos dias de folga. No caso do Ni-

terói Presente, há um efetivo fixo de policiais, alguns já reformados, e agentes civis. Os programas pagos pela prefeitura colocam em média 448 homens por dia nas ruas patrulhando a cidade.

“Esse trabalho fez toda diferença para podermos organizar melhor o policiamento na cidade, evitando

sobreposição de policiais nas regiões. Assim, foi possível resolver muitos problemas e contribuir com a redução dos índices, pois cada agente de segurança atua de acordo com o que determina o planejamento”, explica major David Costa, coordenador do Programa Segurança Presente no estado.

Capacitação para abordagem



A Secretaria Municipal de Políticas de Drogas de Niterói promoveu uma capacitação sobre transtornos mentais e comportamentais com direcionamento na abordagem dos agentes públicos. A capa-

tação também incluiu visitas às instalações da base do Serviço de Atendimento Municipal de Urgência (Samu), no Fonseca, e ao Caps AD da Alameda. O curso vai capacitar 33 agentes públicos.

Codin comemora 53 anos



Para comemorar os 53 anos, a Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro lança uma edição especial do Codin Informa, o boletim digital mensal da instituição, com um balanço

das ações da Companhia ao longo de 2020. “Mesmo em um ano fortemente impactado pela pandemia do novo coronavírus, a Codin obteve conquistas históricas”, afirma Fábio Galvão, presidente da Codin.

Comércio quer ser ouvido

Diante do aumento de casos da covid-19, muitos empreendedores estabelecidos em Niterói vêm se mostrando preocupados com a decretação de medidas que os obriguem a novamente fechar as portas, ou funcionar em horários reduzidos. Diante disto, o presidente do Sindilojas, Charbel Tauil Rodrigues, distribuiu nota assinalando que o Sindicato dos Lojistas está “à disposição das autoridades para debater quaisquer providências que venham a ser pensadas e que tenham, direta ou indiretamente, relação com o funcionamento dos estabelecimentos comerciais e de serviços” no município.

Destacando que os comerciantes locais vêm cumprindo fielmente os protocolos de combate à pandemia, Charbel recordou que nos últimos meses muitas empresas fecharam de vez e que, neste momento, os que restaram estão começando a reabrir suas portas, “invariavelmente endividados, com acúmulo de compromissos a saldar” e diante de um cenário economicamente recessivo.

“Mais do que nunca, as autoridades locais têm o dever democrático de ouvir, respeitar e fomentar esses empreendedores que ainda restam de pé”, pontuou o lojista.

Doações de alimentos

Parte do pedágio da Ponte Rio-Niterói é direcionado para doações de alimentos realizadas pela Central Única das Favelas (CUFA) e Ação da Cidadania. Desde o início de outubro, a cada pagamento por aproximação realizado com cartões Mastercard, a empresa de tecnologia em meios de pagamento destina dois centavos para as ações das duas instituições. A iniciativa é inédita e se estenderá até 15 de dezembro para pagamentos por aproximação.

CARTA DO LEITOR

Poda de árvores em Niterói

Tem uma árvore gigante na Domingues de Sá, com o risco de cair encima do telhado. A raiz está destruindo calçada que é consertada para evitar acidentes, mas não dura um mês, a raiz estoura tudo, agora está entrando na minha loja, fazendo o estrago nas paredes. Fui informada para procurar responsáveis, já faz alguns anos que fui e nada.

Juliana Drummond

Reabertura parcial

Não era pra ter liberado praias, parques e largarem tudo solto da forma que fizeram. Quanto as escolas, acho que era pra recomeçar ano que vem mesmo. O que um aluno vai aprender em tão curto tempo? Como vão fazer provas se nem sabem nada do conteúdo?

Patrícia Mendes de Moura

O FLUMINENSE reserva-se o direito de não publicar correspondências que contrariem sua linha editorial, de agradecimentos ou elogios, assim como, devido às limitações de espaço, fará cortes e uma seleção das cartas recebidas. Os originais não serão devolvidos.

Violência doméstica será discutida pela OAB-Niterói

Webinar vai debater importância do combate pelos gestores de condomínio

A OAB Niterói, através da Comissão de Assistência às Vítimas de Violência Doméstica, presidida por Eliana Barboza, realizará, na quarta-feira (2), webinar sobre “A importância dos gestores de condomínio no combate da violência doméstica com base na Lei Municipal 3528/2020 e Lei Estadual 9014/2020”.

O tema, bastante atual, será debatido com a colaboração de várias Comissões: Assistência às Vítimas de Violência Doméstica, OAB Mulher, Direito Imobiliário, Direito Penal e Processo Penal, Direito de Família, Apoio à Terceira Idade, e Sistemas e Gestão de Conflitos. Haverá também participação da Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas (Abracrim). O webinar será transmitido ao vivo, das 14h30 às 17h30.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo site <https://www.sympla.com.br>.

A abertura do encontro contará com a participação do presidente da OAB Niterói, Claudio Vianna; Marisa Gaudio, diretora da OAB Mulher/RJ; Eliana Barboza, presidente da Comissão de Assistência às Vítimas de Violência Doméstica; Marcelo Funes,



Assunto será debatido com a colaboração de várias comissões

presidente da Comissão de Direito Imobiliário; e Helga Lise Mansur, presidente da OAB Mulher, todas da OAB Niterói. A mediação será feita por Francisco Egito, delegado da Comissão de Direito Imobiliário.

O evento está inserido na campanha “21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres”, apoiada pela ONU. No Brasil, a agenda teve início em 20 de novembro, Dia da Consciência Negra/Dia de Zumbi, e se encerra em 10 de dezembro, no Dia Internacional dos Direitos Humanos. O Dia Inter-

nacional Contra a Violência da Mulher, que deu início à campanha, é comemorado em 25 de novembro.

Segundo a advogada Eliana Barboza, o encontro propõe uma união de comissões com um tema de abordagem ampla, que corrobora com a ideia central da gestão atual da OAB Niterói.

“Podemos unir forças contra a violência doméstica e é por nossa casa que devemos começar”, declarou Eliana Barboza, presidente da Comissão de Assistência às Vítimas de Violência Doméstica da OAB Niterói.

Mudança global do clima é tema de seminário

Com apoio da Rede Brasil do Pacto Global (ONU) e da Ternium, a Firjan realiza entre os dias 1º e 4, das 10h às 11h30, o Seminário Ação Ambiental 2020. O evento, que será transmitido ao vivo através do canal da Firjan no YouTube, irá debater as principais questões relacionadas às mudanças do clima e seus impactos, além das necessidades de adaptação do setor industrial às novas realidades.

Promovido pela Firjan desde 2013, o evento tem um caráter reflexivo e fomenta o amplo debate, por meio de palestras atrativas e mobilizadoras, realizada por profissionais de ampla experiência e excelência. Para discutir sobre as tendências em sustentabilidade, cria um ambiente propício para o diálogo entre os diferentes interlocutores da indústria, academia, terceiro setor, sociedade civil organizada e demais setores da economia interessados em dialogar sobre a temática.

O Ação Ambiental já percorreu os mais importantes temas em meio ambiente, tais como: recursos hídricos e gestão sustentável das cidades. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo site www.firjan.com.br

EXPEDIENTE

Fundado em 08/05/1878

OFLUMINENSE

Edição de domingo e segunda-feira

Propriedade da Editora Jornalística Alberto Ltda
Rua Santa Clara, 102 – Ponta da Areia – Niterói – RJ | CEP 24040-050
Telefone PABX: (21) 2125-3000 Fax: (21) 2125-3052 | 2125-3053
Presidente: LINDOMAR A. LIMA
Editora Executiva: SANDRA DUARTE

Telefones
Administração.....2125-3096
Arquivo.....2125-3066
Atendimento aos assinantes.....2125-3015/2620-3311
Circulação.....2125-3014
Classificados.....2621-9955
Comercial.....2125-3041
Financeiro.....2125-3023
Redação.....2622-1360
Reportagem.....2125-3064

Agência de Classificados
NITERÓI (Centro)
Rua da Conceição, 188, loja 118, Niterói Shopping

Preços dos exemplares de vendas avulsas
Estado do Rio de Janeiro Dia útil: R\$ 1,50 Domingo: R\$ 2,70
Número atrasados Dia útil: R\$ 4,50 Domingo: R\$ 8,10

Agências noticiosas: Agência Brasil / Gazeta Press

Comercial
comercial@ofluminense.com.br
publicidade@ofluminense.com.br

FILIADO A ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Assinatura digital R\$ 10,50 /mês. (assinaturas.ofluminense.com.br)

Niterói, uma cidade com vocação para pedalar cada vez mais

Município se destaca por incentivo ao uso de bicicleta e outras ações na área de mobilidade urbana

Ulisses Dávila

ulisses.davila@ofluminense.com.br

Uma das questões mais complexas da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, a mobilidade urbana em Niterói, apesar dos problemas comuns a outras cidades, tem se destacado nos últimos anos pelo incentivo ao uso de bicicletas como meio de transporte. A cidade investiu na construção de ciclovias entre outras estruturas necessárias para que o deslocamento sobre duas rodas substituisse parte dos veículos motorizados pelas ruas. Mas no outro extremo dessas ações, ciclistas reivindicam mais segurança, fiscalização e ações de educação no trânsito, enquanto também lutam para que o apoio permaneça, independente da gestão.

A morte da ciclista niteroiense Marina Kohler Harkot, de 28 anos, atropelada na madrugada do último dia 8 enquanto pedalava pela Avenida Paulo VI, na Zona Oeste de São Paulo chocou a todos. A velocidade da via é de 50km/h e há quatro faixas. Mariana estava próxima ao meio-fio. De acordo com a polícia, o motorista fugiu sem prestar socorro.

O crime reacende o dilema entre o incentivo do uso de bicicletas como meio de transporte com todos os impactos positivos que isso acarreta para a mobilidade urbana e a segurança do ciclista, em um contexto marcado pela falta de infraestrutura e até mesmo violência.

Por uma triste ironia, a cidade natal de Marina tem priorizado, nos últimos anos, ações de incentivo ao uso da bicicleta. O que mais se destaca no município é o investimento feito, segundo o deputado estadual Waldeck Carneiro.

Isso tem produzido um aumento da malha cicloviária muito importante, pois, antes de mais nada, é preciso criar condições para que haja mudança, sobretudo com segurança. A Avenida Amaral Peixoto, no Centro, por exemplo, é um exemplo do resultado desse tipo de investimento, com um fluxo intenso de bicicletas a tempo todo, por conta da infraestrutura oferecida.

Presidente da Comissão



Nos últimos sete anos triplicou a rede cicloviária, de 15 km para 45 km, melhorando a mobilidade



Bicicletário Arariboia, inaugurado em 2017 ao lado das Barcas, já tem 11 mil usuários cadastrados

Deputado defende que é preciso investir na educação, formação e informação

Especial de Implantação do Novo Modelo de Governança da Região Metropolitana, Waldeck Carneiro defende que também é preciso investir na educação, formação e informação tanto de motorista, quanto do ciclista e também o pedestre.

“O trânsito não é uma guerra. Felizmente, a Alerj conseguiu consolidar a Lei Complementar 184/2018 que fixou diretrizes para Região Metropolitana, Um passo importante para esta que é a região mais complexa do Brasil, mais densa demograficamente, que entre tantos desafios consequentes de desse número enorme de pessoas que convivem com imensas desigualdades, está também a mobilidade”, destaca o deputado estadual.

Ciclovias - Atualmente, Niterói conta com 45 km de infraestrutura cicloviária, e nos últimos sete anos triplicou a rede cicloviária, de 15 km para 45 km. Está em processo de licitação a implantação de mais

23 quilômetros de ciclovia na Região Oceânica. A primeira etapa das intervenções consiste na criação de percurso para bicicletas passando pelos bairros de Piratininga, Santo Antônio, Jacaré, Maravista e Engenho do Mato.

Este novo eixo se conectará com a ciclovia Translagunar prevista por outra frente de obras, como a do Parque Orla de Piratininga (POP). A Translagunar será composta de diversos trechos de infraestrutura cicloviária que sairá de Itaipu e Itacoatiara, se ligando ao Túnel Charitas-Cafubá através do entorno das lagoas de Piratininga e Itaipu.

Ciclista de Niterói, o fisioterapeuta Pedro Matsumoto, de 46 anos, afirma que com a pandemia o número de pessoas usando bicicletas como meio de transporte aumentou bastante na cidade.

Em março, o município também deu início a requalificação de ciclovias e ciclofaixas existentes. Desde então, estão sendo implantados dispositivos segregadores e balizadores ao longo das vias e de seus pontos considerados críticos, além do reforço da sinalização horizontal, com mensagens estimulando o respeito aos pedestres e de alerta nos cruzamentos e garagens. O trabalho começou pelas ciclovias das Avenidas Roberto Silveira, em Icaraí, Amaral Peixoto e Rua São Lou-

renço, no Centro. A ciclofaixa da Estrada Leopoldo Fróes, que liga Icaraí e São Francisco, e a Avenida Benjamin Constant, no Barreto, também já receberam estas melhorias. A próxima via a Professor Sílvio Picanço, em Charitas.

“As iniciativas têm como objetivo aumentar a segurança de ciclistas, pedestres e motoristas. Com estas melhorias e a conclusão das obras de reurbanização da Avenida Marquês do Paraná, no Centro, o programa Niterói de Bicicleta busca consolidar ainda mais a mobilidade por bicicleta no Município”, diz o coordenador do Programa Niterói de Bicicleta, Filipe Simões.

Também está sendo feita a requalificação de mais um trecho da malha cicloviária da cidade. São as ciclovias conhecidas como circuito universitário, que abrangem os bairros de São Domingos, Ingá e Gragoatá. A previsão é que as intervenções sejam concluídas no início de dezembro.

“No período de aulas, este trecho possui fundamental importância para o público universitário, com a maior circulação de estudantes”, explica Simões.

Bicicletário - Em 2017, foi inaugurado o Bicicletário Arariboia, ao lado da Estação das Barcas, que oferece 446 vagas

Alargamento da Marquês do Paraná foi um dos grandes investimentos do setor

e tem 11 mil usuários cadastrados. Nos últimos anos, segundo o programa Niterói de Bicicleta, o fluxo de ciclistas nas principais vias da cidade aumentou cerca de 300%. A cidade também ganhou 1300 paraciclos e tem a previsão de instalação de mais 1000 novos paraciclos, além da implantação de novos bicicletários na Região Oceânica.

Para garantir a continuidade das ações, e para atender outras reivindicações, o Coletivo Pedal Sonoro criou um documento os candidatos a prefeito e vereadores da cidade assinaram, assumindo um compromisso com a conclusão do Plano de Mobilidade Urbana, priorizando transportes sustentáveis, de forma transparente.

Ações futuras - Em 2019, a Prefeitura de Niterói apresentou o Plano Municipal de Mobilidade Sustentável, que inclui uma série de intervenções urbanas e viárias que têm por objetivo melhorar a mobilidade em toda a cidade

para os próximos 10 anos. Recentemente, foi entregue a obra de alargamento da Avenida Marquês do Paraná, e encontra-se em fase final de implantação os projetos de alargamento da Avenida Paulo Alves, e a remodelação do Mercado Municipal.

A nova ciclovia bidirecional liga a ciclovia da Avenida Ernani do Amaral Peixoto, no Centro, com a ciclofaixa da Avenida Roberto Silveira, em Icaraí. Para quem anda a pé, a Avenida Marquês do Paraná reserva experiências novas. Além de acessibilidade, as novas calçadas contam com paisagismo, um verdadeiro boulevard, tornando a caminhada mais agradável.

De acordo com o Plano de Mobilidade, estão previstos para o próximo ano o Terminal Caramujo, na região Norte, contemplando a integração de linhas de ônibus de municípios do Leste Metropolitano com o sistema de linhas municipais da região Norte de Niterói; o desenvolvimento e implantação de projetos como a continuidade da implantação do Plano Cicloviário - Programa Niterói de Bicicleta priorizando o transporte ativo, com a extensão da infraestrutura e implantação de novos bicicletários, e a implantação do Mergulhão da Avenida Marechal Deodoro com a Avenida Jansen de Melo. ■

Impasse no sistema aquaviário

Atual contrato é válido até fevereiro de 2023 e falta de acordo entre concessionária e Estado gera incerteza do serviço

Vitor d'Ávila

vitor.davila@ofluminense.com.br

A operação do serviço de Barcas é motivo de impasse entre a CCR, atual concessionária, e a Secretaria de Estado de Transportes. A empresa deseja que o Estado realize novo processo de licitação até o final do próximo ano.

Segundo a CCR, atualmente o sistema de transporte aquaviário do Rio de Janeiro trabalha apenas com 30% da demanda em comparação ao número de usuários registrados antes da pandemia da covid-19, o que agrava ainda mais a situação financeira da empresa.

Embora o atual contrato seja válido até fevereiro de 2023, a concessionária afirma que o Estado prometeu nova licitação até dezembro de 2021, “mas nada tem feito para cumprir”. Em nota enviada a O FLUMINENSE, a



Segundo a CCR, atualmente o sistema de transporte aquaviário do Rio trabalha apenas com 30% da demanda

empresa sobre o tom contra o poder público.

Entre as razões apontadas pela concessionária para a não realização, por parte do Estado, de nova licitação até o final do ano que vem, está o fato de 2022 ser ano eleitoral.

“É consenso entre concessionária, usuários e poder concedente que o atual contrato não atende às necessidades da sociedade. Mesmo assim, o Governo do Estado nada tem feito para cumprir a promessa feita para sociedade de uma licitação concluída até dezembro de 2021, uma vez que 2022 será ano de eleições para governador, deputados e presidente, nem tampouco envia esforços para o equacionamento do grave desequilíbrio financeiro do atual contrato, o que inviabilizará uma nova concessão para novos investidores”, afirma a CCR.

Por meio de nota, a Secre-

taria de Estado de Transportes confirmou que o atual contrato expira em fevereiro de 2023. O órgão afirmou que, no momento, o Estado trabalha na elaboração do Termo de Referência para a contratação da modelagem da nova licitação do sistema aquaviário, mas não informou se esta será realizada na data almejada pela concessionária.

Catamarã segue paralisado - Enquanto o impasse sobre a nova licitação continua, o serviço de catamarã entre Charitas, em Niterói, e a Praça XV, no Rio de Janeiro, segue paralisado sem previsão de retornar. A CCR Barcas informa que a suspensão do funcionamento da linha Charitas foi determinada por Decreto Estadual em março de 2020, que instituiu ações para o controle e o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. ■

Aranha: um inimigo que pode morar em sua casa e até matar

Por professor Aderbal Sabrá e professora Selma Sabrá, com os formandos Paula Moreira e Luan Sales

Acidentes causados por aranhas são mais frequentes do que podemos imaginar, sendo que a maioria não apresenta repercussão clínica, porém algumas podem ser graves e até fatais.

As aranhas venenosas que habitam as residências são carnívoras e alimentam-se de insetos. Geralmente são pequenas (medindo cerca de 3 a 4 cm) não tecendo teias geométricas, com hábitos noturnos e possuindo dois ferrões. Elas vivem em entulhos, montes de lenha ou madeira, fendas, buracos de muros ou mesmo em casca de árvores. Geralmente refugiam-se em utensílios como toalhas, sapatos, travesseiros e em roupas usadas em dias frios e chuvosos.

Os acidentes ocorrem mais frequentemente nas regiões Sul e Sudeste. No período de 2007 a 2017 foram registrados 27.125 casos por envenenamentos por aranhas, sendo que, destes, 36 evoluíram para óbito. Existem três gêneros de importância em saúde pública no Brasil: Phoneutria, Loxosceles, Latrodectus. Os acidentes causados por Lycosa (aranha-de-grama) e pelas caranguejeiras possuem importância médica.

Acidente por Phoneutria: conhecidas como armadeiras, essas aranhas medem 3 a 4 cm, porém, o corpo pode atingir 15 cm de envergadura e pode saltar até 40 cm de distância. É caçadora, atacando quando incomodada e possui atividade noturna. Abriga-se sob troncos, palmeiras, bromélias, e entre folhas de bananeira. Pode se alojar em sapatos, atrás de móveis, cortinas, sob vasos, entulhos, material de construção. Respondem por 40% dos acidentes aracnídeos, que raramente são graves. Seu veneno pode provocar dor imediata e intensa com poucos sinais visíveis no local da picada, porém pode apresentar sintomas como sudorese,



Aranha Loxosceles é a espécie que causa acidentes mais graves em adultos no Sul e no Sudeste do país. Veneno pode provocar intensa reação inflamatória com necrose

taquicardia, agitação, vômitos e aumento na salivação.

Acidentes por Loxosceles: é o acidente mais grave, mais frequente em adultos no Sul e no Sudeste do Brasil. Ela não é tão agressiva e, normalmente, pica quando comprimida contra o corpo. Tem 1 cm de corpo e até três de comprimento total. Apresenta hábitos noturnos, costuma construir teia irregular como se fosse um "algodão esfiapado". Costuma esconder-se em telhas, tijolos, madeiras, atrás ou mesmo embaixo de qua-

drós, rodapés, mesas, caixas ou objetos armazenados em depósitos, garagens, porões, ou mesmo em outros ambientes com pouca iluminação e movimentação. O veneno pode provocar intensa reação inflamatória com necrose. A picada, na maioria das vezes, é imperceptível e não provoca dor. A lesão se instala de maneira lenta e progressiva. Inicia com vermelhidão intensa, edema (inchaço), dor de cabeça e febre alta (24-72 horas). A lesão evolui com calor, rubor, superfície endurecida e

escura, podendo evoluir para ferida com necrose em 1 a 12 dias com crosta que se destaca em 3 a 4 semanas. Além desta forma localizada, pode ocorrer a forma visceral, mais grave, cursando com anemia, icterícia (pele e olhos amarelados), escurecimento da urina, alteração na coagulação sanguínea e insuficiência renal aguda.

Acidente por Latrodectus: os acidentes por viúva negra têm sido relatados com mais frequência no Nordeste (BA, CE, RN e SE). A fêmea pode

chegar a 3 cm e o macho a 2 a 3 mm. Tem atividade noturna, e costuma fazer teia irregular em arbustos, gramíneas, cascas de coco e sob pedras. É encontrada próxima ou dentro das casas, em ambientes sombreados, como frestas, sob cadeiras e mesas em jardins. As manifestações locais são de dor, calor, vermelhidão, tremores, ansiedade, dor de cabeça, insônia, coceira, contração muscular, alterações de pressão e de batimentos cardíacos, sensação de morte.

Pequenas, as aranhas podem se refugiar atrás de móveis, em entulhos, além de roupas e sapatos

Picada - Diante de uma picada de aranha a primeira medida é lavar o local da picada com água e sabão. Não fazer torniquete ou garrote, não espremer ou fazer sucção no local da ferida e nem aplicar folhas, pó de café ou terra para não provocar infecção.

Deve-se levar a vítima imediatamente ao serviço de saúde mais próximo para que possa receber o tratamento adequado e o suporte necessário de acordo com a gravidade de cada caso.

É possível se prevenir com ações simples que podem ser implementadas no dia a dia como usar calçados e luvas nas atividades rurais e de jardinagem. Além disso, é relevante examinar calçados, roupas pessoais, lençóis e toalhas antes do uso desse material.

A maior parte das aranhas fica em locais geralmente com sombra e sem movimentação. Portanto, deve-se ter cuidado ao se aproximar de locais com coisas amontoadas, como entulhos, restos de troncos, pedras ou objetos guardados por muito tempo.

Limpar regularmente móveis, cortinas, quadros, cantos de parede são medidas importantes.

Aranhas têm hábitos noturnos, dessa forma, utilizar telas em portas, janelas e ralos são bons hábitos para a prevenção destes acidentes. Manter limpos os locais próximos das casas, jardins, quintais, paióis e celeiros. Manter a grama sempre cortada, para evitar que sirvam de abrigo para aranhas. ■

Alta no número de casos e óbitos por covid

Porém, pesquisadores da Fiocruz sugerem cautela quanto a afirmar que o Brasil vive 'segunda onda' da pandemia

O novo Boletim Observatório Fiocruz Covid-19 mostra aumento no número de casos e de óbitos pelo novo coronavírus em alguns estados e municípios, ao longo das semanas epidemiológicas 46 e 47. A taxa de incidência, que já se encontrava em níveis altos por todo o país, voltou a subir em vários estados e em suas capitais. Esse cenário refletiu na elevação da taxa de ocupação de leitos UTI para o tratamento da doença. No entanto, os pesquisadores do Observatório sugerem cautela quanto a afirmar que o Brasil vive uma "segunda onda" da pandemia, sendo que o cenário epidemiológico deve ser monitorado.

O Boletim é realizado por uma equipe multidisciplinar de pesquisadores da instituição, voltada para o estudo da covid-19 em suas diferentes áreas. Divulgado quinzenalmente pela Fiocruz, o estudo apresenta um

panorama geral do cenário epidemiológico da pandemia com indicadores-chave, tais como de taxa de ocupação e número de leitos de UTI para covid-19, além de dados de hospitalização e óbitos por SRAG, que incluem casos severos de covid-19. Traz ainda uma matéria especial abordando aspectos estratégicos para o enfrentamento da doença. Nesta edição o tema é Os muitos desafios da Covid-19 ao sistema de saúde.

Realizada logo após as semanas epidemiológicas 44 e 45, quando houve interrupção na inserção de registros no Sivep-Gripe e, consequentemente, defasagem dos registros nos sistemas de informação, a análise destaca que o número de casos deve ser tratado com bastante atenção, já que até momento o quadro de indicadores não reflete a realidade atual.

Taxas de ocupação - Em relação

às taxas de ocupação de leitos de UTI para a c-19, a tendência é de piora do cenário geral, com Amazonas (86%) e Espírito Santo (85,1%) permanecendo na zona de alerta crítica, e Bahia (61,1%), Minas Gerais (64,5%), Rio de Janeiro (70%) e Santa Catarina (78,6%) retornando à zona crítica intermediária, após ter estado fora da zona de alerta.

As capitais que estão com taxas de ocupação de leitos de UTI do novo coronavírus para adultos superiores a 80% são Manaus (86%), Macapá (92,2%), Vitória (91,5%), Rio de Janeiro (87%), Curitiba (90%), Florianópolis (83%) e Porto Alegre (88,7%). Além dessas, também aparecem com taxas preocupantes, mas ainda abaixo da zona de alerta crítica, Fortaleza (78,7%), Belém (78,3%) e Campo Grande (76,1%).

Quanto ao número de leitos de UTI para covid-19, segundo dados do Cadastro Nacional

Tendência é de piora em relação à taxa de ocupação de leitos de hospital

de Estabelecimentos de Saúde (CNES), entre os dias 9 e 23 de novembro foi registrada uma pequena redução de leitos de UTI para adultos em Alagoas e uma redução mais expressiva no Amapá. Por outro lado, houve incremento de leitos no Mato Grosso e no Rio Grande do Sul.

Casos/incidência - Os dados nacionais apontam para um aumento no número de casos e de óbitos por covid-19 nas semanas epidemiológicas 46 e 47, após um longo período de reduções desses indicadores. As maiores

taxas de incidência de covid-19 foram observadas nos estados do Acre, Roraima, Amapá, Espírito Santo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, mantendo-se as tendências de semanas anteriores. As taxas de mortalidade por covid-19 foram mais elevadas nos estados do Amapá, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás e no Distrito Federal.

Nas últimas duas semanas foram observadas tendências de alta no número de casos no Amapá, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, enquanto o número de óbitos sofreu aumento expressivo em Roraima, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiás. Devido ao agravamento de alguns quadros clínicos, há uma defasagem de duas ou três semanas entre "picos" de casos e de óbitos.

Somada à elevação dos indicadores de casos e mortes, o Es-

tado do Rio de Janeiro apresentou uma piora expressiva da taxa de letalidade (6,4%), dada pela proporção de casos que resultaram em óbitos por covid-19. Esse valor é considerado alto em relação a outros estados (cerca de 2%) e aos padrões mundiais, à medida que se aperfeiçoam as capacidades de diagnóstico e de tratamento oportuno da doença, o que revela graves falhas no sistema de atenção e vigilância em saúde.

As taxas de incidência de SRAG observadas nos estados do Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e no Distrito Federal foram as mais altas no período, na faixa entre 7 a 10 casos por 100 mil habitantes. No Nordeste, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas apresentam crescimento de número de casos em um processo de reversão do observado em semanas anteriores. ■

Animais: castração pode ser marcada na Z. Norte

Cirurgias serão realizadas do dia 2 a 21 de dezembro na Engenhoca

Os tutores de cães e gatos do bairro da Engenhoca poderão agendar a castração de seus bichinhos de estimação gratuitamente através do Castramóvel da Prefeitura de Niterói. A unidade móvel já passou pelos bairros do Caramujo, Engenho do Mato e Badu, realizando 360 cirurgias gratuitas nesses locais.

O agendamento da cirurgia pode ser feito no dia 1º de dezembro, às 8 horas, na Administração Regional da Engenhoca, que fica na Rua Dom Antônio de Almeida Moraes Jr., 45 (em frente ao DPO). Serão destinadas 140 vagas para castração. Cada tutor terá direito a uma vaga. Não haverá lista de espera ou cadastro de reserva. As cirurgias serão realizadas do dia 2 ao dia 21 de dezembro.

Para o agendamento, é necessário levar RG e CPF (original e xerox) e comprovante de residência com endereço do bairro da Engenhoca (o comprovante deve estar no nome do responsável pelo animal). Não serão aceitos comprovantes de

residência de outros bairros.

Para ser contemplado pelo programa, o animal precisa ter mais do que quatro meses e menos do que seis anos; ter menos do que 25 quilos; não ser obeso ou extremamente magro; não ser braquiocéfálico (cães das raças Pug, Buldogue, Shitzu, Boxer). Também não é realizada castração em gatos persas ou de raças exóticas.

“Continuamos seguindo o mapeamento das necessidades de cada localidade e continuaremos a percorrer os bairros. Essa é uma das propostas da nossa política pública de proteção animal, que incentiva a castração como forma de proteger a saúde dos cães e gatos e evitar sua multiplicação descontrolada. Também realizamos a distribuição de cartilhas educacionais nos locais onde o Castramóvel passa. O trabalho tem sido de grande sucesso”, explicou Marcelo Pereira, coordenador do Centro de Controle Populacional de Animais Domésticos.

Agendamento pode ser feito dia 1, na Administração Regional do bairro

O Castramóvel é um caminhão totalmente equipado para a realização de cirurgias em cães e gatos, atendendo, prioritariamente, famílias de baixa renda. O equipamento conta com sala de preparação, de cirurgia e pós-cirurgia e é administrado pelo Centro de Controle Populacional de Animais Domésticos (CCPAD), da Secretaria Municipal de Meio Ambiente Recursos Hídricos e Sustentabilidade. O veículo fica 15 dias em cada local.

O projeto conta com a parceria da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense (UFF). A equipe é composta por quatro veterinários, um anestesista e técnicos. ■

Douglas Macedo/Prefeitura de Niterói



Caminhão do Castramóvel: projeto itinerante da prefeitura conta com parceria da Faculdade de Veterinária da UFF

OPINIÃO

EDUCAÇÃO E LUSOFONIA

“Nobres há muitos. É verdade. Verdade. Homens muitos. É muito verdade. Verdade que com um lenço velho As nossas mãos foram enlaçadas. // Nós, como aliados, eu digo. Panos, só um, tal qual afirmo. A lua ilumina o meu feito. O sol ilumina o aliado.”

Timor Amor, José Ramos Horta

Antônio Montenegro Fiúza*

Como quem refaz a viagem das antigas caravelas, como se nos encontrássemos em 1512 e fôssemos à procura de sândalo e outras especiarias, assim rumamos a Timor Lorosae, em direção ao nascer do sol. A misteriosa Ásia, jovem e pululante de vida, vibração e cor, nos acolheu de braços abertos; tão intrigante e atrativa, tão simples e humilde, quanto abastada e deleitosa. Buscávamos conhecer esse povo irmão, que também fala a mesma língua, pertencente à mesma pátria da Língua Portuguesa. Depois da luta pela independência, o povo timorense se reerguia, se construía como país e como república e queríamos lá estar, solidários e ativos, peças para a reconstrução. Aliados! Nobres, nobres sim! Homens corajosos e Mulheres valorosas, com as mãos carregadas de esperança e o olhar pleno de força e determinação. Afinal, a construção de um país é tarefa ilustre e assaz distinta, ainda que muitas vezes anônima.

“Água de Héler! Pelo vaso sagrado! Nunca esqueça isto o aliado. Juntos, combater, eu quero! Com o aliado, derrotar, eu quero!», idem



Divulgação

Da varanda de uma antiga casa, em estilo típico timorense, a conversa discorria amena com o Doutor José Ramos Horta, Presidente da República de Timor Lorosae, jovem nação, imberbe e enérgica, plena de motivação e vontade de ser melhor, a cada dia. Mais do que dirigente, o Prémio Nobel da Paz é um líder, inspirando os mais velhos e os mais jovens, demonstrando que, após décadas de lutas e guerra, a paz enfim chegara... e pela paz, o país seria contruído, reconstruído e exaltado.

A paz chegara enfim a Timor Lorosae, uma paz construída e regada com suor e lágrimas, a bendita e tão sonhada paz. E os aliados ainda cá estão, para unir as suas vozes, em cânticos de labor e luta... não luta de dor e morte, mas luta de construir, de conceber, de fazer e de crescer. Luta que faz sorrir e que enche o coração de alegria.

“A lua ilumina o meu feito. O sol ilumina o aliado. Poderemos, talvez, ser derrotados Ou combatidos, mas somente unidos.»., ibidem

Da varanda de uma antiga casa, fiz-me aliado desta nação. Aliado! Aliando a minha voz à sua voz; o meu esforço, ao seu futuro. Aliado!

*CEO – Chief Executive Officer do Grupo Lusófona Brasil

CULTURA

FABIANA MAIA

fabiana.maia@ofluminense.com.br

‘Imfusion’ se despede do Museu do Amanhã, no Rio

Imfusion se despede, neste domingo, do Museu do Amanhã. A instalação oferece uma imersão em ambientes lúdicos e escalas paradoxais. Sem contato físico, a tecnologia capta o movimento dos visitantes e propicia uma interação com sons e imagens em alta definição. Do micro ao macro três cenários são explorados: da molécula à diversidade de uma floresta até a imensidão do universo. Em 12 minutos, os visitantes estarão imersos em for-

Instalação permite que o visitante faça uma imersão em ambientes lúdicos

mas coloridas e interagindo por meio de sensores com projeções plenas de efeitos especiais – gráficos e sonoros. A tecnologia empregada

dispensa a necessidade do contato físico e a fantasia se faz por meio da aproximação.

Em uma sala escura, com 5,7 metros de largura, 4 metros de altura, e 10,4 metros de profundidade, câmeras e sensores captam a movimentação da pessoa que passa a interferir randomicamente nas exibições.

Para participar é preciso, após a compra do ingresso do Museu pelo www.ingressorapido.com.br/home, realizar agendamento no site.



Em 12 minutos, os visitantes estarão imersos em formas coloridas e interagindo por meio de sensores

Reggae Brazuca

A nova edição do Festival Reggae Brazuca, que acontece de segunda a quarta-feira, das 19h às 22h, reúne 18 artistas para live shows. Entre os destaques estão Tribo de Jah, Sue Cavalcante, Mato Seco, Chimarruts, Mariana Coelho, Amarelho, entre outros. Cada apresentação dura 30 minutos e será transmitida pelo Instagram @reggaebrazuca-festival. O evento também pode contar com algumas surpresas de outros artistas.



Tribo de Jah é uma das atrações do Festival, que rola de segunda a quarta

Cinema italiano

DESPEDIDA - Neste domingo, o infanto-juvenil “Lupita” se despede do site do Oi Futuro (www.oifuturo.org.br). A peça, online e gratuita, conta as aventuras de uma menina de 10 anos que desenha um plano mirabolante para fugir do vilarejo.

ATÉ LOGO - O público visitar até este domingo, na sede histórica do Museu Casa do Pontal, no Recreio, no Rio, a exposição “Até logo, até já”. O Museu, referência em arte popular brasileira tem mais de nove mil obras de 300 artistas brasileiros.

NAS REDES - Chega ao fim nesta segunda, a edição da Feira Preta. Totalmente online, o evento conta com shows, debates, receitas e oficinas no TikTok, Instagram, Facebook, Zoom e Youtube.



Até o dia 8 tem a edição online do Festival de Cinema Italiano. A mostra exibe 24 filmes clássicos e lançamentos na plataforma do Belas Artes à La Carte. Para assistir a todas, o valor é de R\$ 9,90. Entre os filmes, um dos destaques é “Não Odeie”, de Mauro Mancini.

Kevin e Kanu são desfalques contra o Fla

O Botafogo vive situação delicada no Campeonato Brasileiro. Sem vencer há nove partidas, os alvinegros estão cada vez mais afundados na zona de rebaixamento.

Os botafoguenses terão tempo para trabalhar visando o clássico contra o Flamengo, no dia 5 de dezembro, no Nilton Santos. O jogo ganha uma importância muito grande que pode marcar um divisor de águas do Alvinegro na temporada 2020. Um bom resultado contra o maior rival pode dar confiança para um elenco que vem sofrendo com derrotas traumáticas e problemas internos.

Só que para o clássico, o Botafogo já sabe que terá desfalques. O lateral direito Kevin e o zagueiro Kanu receberam o terceiro cartão amarelo e estão suspensos.

Para a vaga de Kevin, Marcinho surge como principal opção. O jogador se recuperou de grave lesão e atuou nas duas últimas partidas.

Já na zaga, o favorito é Rafael Forster. O jogador de defesa atuou como volante contra o Atlético-MG e deve ser recuado para o clássico. Outra opção é o jovem Sousa.

O Botafogo precisa desesperadamente de uma vitória para começar uma reação visando sair da zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro. ■

Flu quer manter boa fase contra o Bragantino

Tricolor encara equipe paulista na segunda-feira, às 20h, no Maracanã



O time do Fluminense tem sofrido com os desfalques, mas segue entre os líderes apesar de ter oscilado

algumas vezes durante o Campeonato Brasileiro. Na segunda-feira, os tricolores recebem o Bragantino, no Maracanã, pela competição nacional e uma vitória pode significar a busca por maiores conquistas para o clube das laranjeiras.

Os cariocas, mais uma vez, terão muitos desfalques. O Fluminense passa por novo surto de Covid-19, o que deixa o técnico Odair Hellmann com problemas para escalar a equipe para o confronto.

Desta vez, Muriel, Danilo Barcelos, Digão, Hudson e Yuri estão fora de jogo. Egidio, Nino e Michel Araújo retornaram aos treinos neste fim de semana.

Na zaga, Matheus Ferraz terá a oportunidade de ser titular. Referência do time nas últimas temporadas, o defensor que não é mais considerado titular, espera mostrar serviço.

“Terei a chance de sair jogando. Vou procurar fazer aquilo que eu tenho feito durante os treinamentos, que é me dedicar muito para poder ajudar a equipe” disse.

O Tricolor vem de uma importante vitória fora de casa contra o Internacional e tenta agora uma sequência de triunfos que pode colocar de vez o Fluminense em uma possível briga pela taça do



Lucas Merçon / Fluminense

Com vários desfalques, Odair Hellmann terá problema para escalar o Flu

Tricolor busca conseguir uma boa sequência de vitórias na competição nacional

Campeonato Brasileiro.

Já o Bragantino vem embalado no Campeonato Brasileiro. Os paulistas venceram seus últimos dois jogos e saíram da zona de rebaixamento.

Agora, os visitantes terão dois jogos fora de casa e miram bons resultados para seguirem em crescimento na Série A.

“Agora teremos dois jogos complicados, ainda mais fora de casa. Porém, temos totais condições de mantermos o mesmo nível da última partida e sair com os seis pontos, subindo ainda mais na tabela. Temos que pensar a cada rodada e buscar sempre pontuar, que em um campeonato de pontos corridos é de grande importância” declarou o goleiro Cleiton. ■

Vasco tenta sair do Z-4 contra o Ceará



O Vasco está em meio a disputa da Sul-Americana, mas terá compromisso importante pelo

Campeonato Brasileiro. Na segunda-feira, a equipe enfrenta o Ceará, em São Januário.

Os cruz-maltinos não podem poupar seus principais jogadores. Além de estarem na zona de rebaixamento, o Vasco vive um surto de covid-19.

Os donos da casa serão comandados pelo auxiliar Alexandre Grasseli, pois Ricardo Sá Pinto segue isolado com c-19. O Vasco deve manter de fora os jogadores

que terminaram a quarentena ficando no meio de semana, contra o Defesa y Justicia.

Os vascaínos terão confronto direto, pois vão ultrapassar o Ceará em caso de vitória. Por isso, os donos da casa buscarão mais três pontos em São Januário.

No Ceará, o pensamento é de buscar pontos no Rio.

“Nós sabemos que vai ser um jogo muito importante. Vasco é uma grande equipe, mesmo não vivendo um bom momento no campeonato, mas nós vamos fazer nosso jogo. A gente sabe da dificuldade que é jogar lá no Rio de Janeiro, sabemos que a gente precisa melhorar”, declarou o goleiro Richard. ■

Fla prevê retorno de atletas contra o Racing



O elenco do Flamengo se reapresentou visando o confronto contra o Racing-ARG. Os rubro-negros

precisam da vitória para avançarem para as quartas de final da Libertadores.

O técnico Rogério Ceni tem convivido com desfalques, mas pode ter alguns retornos importantes. O atacante Pedro voltou a treinar com bola nesta quinta-feira e aumentou a esperança para estar em campo na próxima semana.

Pedro se machucou com a Seleção Brasileira e desde então ficou de fora dos úl-

timos jogos. Com isso, Ceni ganha mais uma opção para o ataque.

Outro que pode voltar é o lateral direito Isla. O chileno sentiu um problema físico no aquecimento da partida na Argentina.

A boa notícia para os rubro-negros é que o exame de imagem não detectou lesão em Isla. Assim, o jogador tem grande chance de estar presente no Maracanã.

O departamento médico flamenguista ainda adota a cautela em relação a Rodrigo Caio. O zagueiro segue em recuperação de lesão e ainda é dúvida para encarar o Racing. ■



Escolha ter mais tranquilidade no seu dia a dia

Final de ano chegando e muitas coisas para resolver. Tenha menos uma preocupação e aproveite as condições especiais que estamos oferecendo para você até dezembro de 2020, usando o seu **13º salário para negociar os débitos** da sua conta de água.

Parcelamento em até **60X**

Retirada de até **100%** dos juros e multas por atraso

100% de isenção do valor de religação para clientes cortados

*Os clientes serão beneficiados de acordo com a idade da dívida.

- Whatsapp 21 972118064
- www.aguasdeniteroi.com.br
- Aplicativo Cliente Águas
- Chat interativo (disponível no site e no aplicativo)
- 0800 723 1222

Águas de Niterói
Grupo Águas do Brasil

